



COERÊNCIA E COESÃO

O que um texto precisa apresentar em sua estrutura para que o leitor o entenda?

Na produção de textos, coerência e coesão textual são elementos essenciais? Por quê?

Observando as explicações abaixo, poderemos perceber a importância desses dois elementos para que um texto cumpra a sua função comunicativa.

Coerência: propriedade do texto que apresenta ideias com sentido, de acordo com uma lógica de raciocínio. Existem alguns elementos que colaboram com a formação de um texto coerente:

1. **Repetição:** Diz respeito à necessária retomada de elementos no decorrer do discurso. Um texto coerente tem unidade, já que nele há a permanência de elementos constantes no seu desenvolvimento. Um texto que trate a cada momento de assuntos diferentes sem um explícito ponto comum não tem continuidade. Um texto coerente apresenta continuidade semântica na retomada de conceitos, ideias. Isto fica evidente na utilização de recursos linguísticos específicos como pronomes, repetição de palavras, sinônimos, hipônimos, hiperônimos etc.
2. **Progressão:** O texto deve retomar seus elementos conceituais e formais, mas não deve limitar-se a isso. Deve, sim, apresentar novas informações a propósito dos elementos mencionados. Os acréscimos semânticos fazem com que o texto progrida. No plano da coerência, percebe-se a progressão pela soma das ideias novas às que são já tratadas.
3. **Não-contradição:** um texto precisa respeitar princípios lógicos elementares. Não pode afirmar algo e depois contradizer essa informação. Suas ocorrências não podem se contrapor, devem ser compatíveis entre si e com o mundo a que se referem, já que o mundo textual tem que ser compatível com o mundo que representa. Esta não-



contradição expressa-se nos elementos linguísticos, no uso do vocabulário, por exemplo.

4. **Relação:** refere-se à forma como seus conceitos se encadeiam, como se organizam, que papéis exercem uns em relação aos outros. As relações entre os fatos têm que estar presentes e ser pertinentes.

Coesão: Relação de significação estabelecida pelos componentes de um texto. Um texto, seja oral ou escrito, está longe de ser um mero conjunto aleatório de elementos isolados, mas, sim, deve apresentar-se como uma totalidade semântica, em que os componentes estabelecem, entre si, relações de significação. Assim, estudar os elementos coesivos de um texto nada mais é que avaliar os componentes textuais cuja significação depende de outros dentro do mesmo texto ou no mesmo contexto situacional. No entanto, deve-se ter em mente que a coesão não é condição necessária nem suficiente para a existência do texto. Podemos encontrar textualidade em textos que não apresentam recursos coesivos; em contrapartida a coesão não é suficiente para que um texto tenha textualidade.

ENEM

Vejam alguns mecanismos de coesão:

1. **Referencial:** existe coesão entre dois elementos de um texto, quando um deles para ser interpretado semanticamente, exige a consideração do outro, que pode aparecer depois ou antes do primeiro (catáfora e anáfora, respectivamente) – *Ele era tão bom, o meu marido!* (catáfora) – *O homem subiu as escadas correndo. Lá em cima ele bateu furiosamente a uma porta.* (anáfora).
2. **Sequencial:** conjunto de procedimentos linguísticos que relacionam o que foi dito ao que vai ser dito, estabelecendo relações semânticas e/ou pragmáticas à medida que faz o texto progredir. Os elementos que marcam a coesão sequencial podem estabelecer uma série de relações:
 - a) implicação entre um antecedente e um conseqüente: *se etc.*
 - b) restrição, oposição, contraste: *ainda que, mas, no entanto etc.*
 - c) soma de argumentos a favor de uma conclusão: *e, bem como, também etc.*



- d) justificativa, explicação do ato de fala: *pois etc.*
- e) introdução de exemplificação ou especificação: *seja...seja, como etc.*
- f) alternativa (disjunção): *ou etc.*
- g) extensão, amplificação: *aliás, também etc.*
- h) correção: *isto é, ou melhor etc.*

3. **Substituição:** colocação de um item no lugar de outro no texto, seja este outro uma palavra, seja uma oração inteira. Ex: *Maria comprou uma casa e Joana também. O diretor acredita que os alunos estejam preparados, mas eu não penso assim.*

4. **Elipse:** omissão de um item, de uma palavra, um sintagma, ou uma frase: – *Você vai à Faculdade hoje? – Não.*

5. **Lexical:** obtida através de dois mecanismos: repetição de um mesmo item lexical, ou sinônimos, pronomes, hipônimos, ou heterônimos. Ex: *A garota foi ao cinema ver um filme. Ela levou a irmã. Vi ontem um cachorro abandonado correndo pelo asfalto. O vira-latas parecia assustado.*

6. **Conjunção:** este tipo de coesão permite estabelecer relações significativas entre elementos e palavras do texto e realiza-se com o uso de conectores. Há, também, elementos meramente continuativos: *agora* (abre um novo estágio na comunicação, um novo ponto de argumentação, ou atitude tomada ou considerada pelo falante); *bem* (significa "eu sei de que trata a questão e vou dar uma resposta ")

- **Conjunções coordenativas** – são aquelas que associam dois termos da oração ou duas orações independentes. A conjunção apenas une e coordena um termo ou outro ou uma oração à outra.

- **Conjunções subordinativas** – São as que unem orações que se completam. Para completar o sentido de uma oração, que depende de outra, é preciso de uma conjunção subordinativa.



Vejamos alguns exemplos de conjunções coordenativas e subordinativas:

- Coordenativas

Aquelas conjunções que ligam duas frases independentes. Podem ser: aditivas, adversativas, alternativas, conclusivas, explicativas.

Aditivas: e, também, assim como.

Adversativas: Mas, porém, contudo, todavia, não obstante, entretanto.

Alternativas: Ou... ou, seja... seja, ora... ora.

Conclusivas: destarte, portanto, assim, pois.

Explicativa: porque, pois, visto que, como.

- Subordinativas

Aquelas conjunções que ligam duas frases dependentes. Podem ser: causais, condicionais, concessivas, conformativas, consecutivas, comparativas, finais, integrantes.

Causais: já que, pois.

Condicionais: se, caso, contanto que.

Concessivas: mesmo que, embora.

Conformativas: conforme, segundo.

Consecutivas: de maneira que, tanto que

Comparativas: tanto quanto, tão quão.

Finais: para que, afim de que.

Temporais: Assim que, desde que, logo que

Proporcionais: à medida que, ao passo que, à proporção que



Integrantes: se, que (para saber se “Se” ou “que” é integrante, substitua a frase, a partir da conjunção, por “isto” – eu sabia **que ele me amava** = eu sabia **isto**, ou, ela não me disse **se estava bem** = ela não me disse **isto**)

POLISSEMIA DAS CONJUNÇÕES

Polissemia – os vários sentidos, valores semânticos diferentes, dependendo o contexto.

MAS – Terás o empréstimo, mas apenas parte dele. (restrição)

Falou com a mulher, mas arrependeu-se. (retificação)

Estava contente, mas disfarçava. (atenuação)

Estudou muito, mas foi reprovada. (não compensação)

Perdeu o emprego, mas conheceu vários países. (compensação)

Mas e o seu pai? Deixou? (situação, assunto)

Referências:

KOCH, I. G. V. **A coesão textual**. 6. ed. São Paulo: Contexto, 1993.

_____. **Argumentação e linguagem**. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2000.

